

01/13: “Bendito seja o Nome de YAHU” - Jó 1

“E disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; YAHU o deu, YAHU o tomou:
Bendito seja o Nome de YAHU” (Jó 1.21).

Olá Amado(a).

Iniciamos um novo ano e, com ele, um novo estudo, também em treze lições, acerca da Sabedoria dos Livros Poéticos de Jó, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos (Cantares).

Alerto o estudante da Bíblia acerca do perigo da doutrina predeterminada quando do estudo da Palavra. Isto, pelo fato de que sempre a doutrina se encontra atrelada a dogmas, os quais tendem a mascarar, ou mesmo a esconder, a Verdade contida na porção estudada.

Como as religiões protegem os dogmas, o estudo da Palavra deve buscar a Verdade ali contida, para que se complete o ensino do Mestre e Salvador: **“Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”** (João 8.32).

O Livro de Jó é, sem dúvida, um dos mais discutidos e preferidos nos púlpitos em geral, nas discussões exegéticas, e nos escritos com temas espirituais e de auto-ajuda, sendo inclusive utilizado como Profético, sedimentando doutrinas de correntes escatológicas.

Mesmo pessoas que nunca leram este Livro, são familiarizadas com expressões como: “Paciência de Jó”, “Sofrimento de Jó”, ou mesmo **“Te conhecia por ouvir falar, hoje meus olhos Te veem”** (Jó 42.5).

Nenhum Livro Sagrado concorrerá com Verdades gerais da própria Escritura. Nossos sentidos, em espírito e em adoração, devem estar alerta para a melhor interpretação quando tal ocorrer.

Nenhuma revelação de **DEUS**, no Antigo Testamento, supera as revelações através de Seu Filho e Salvador, testemunhadas pelo Novo Testamento. O melhor conhecimento de **DEUS** vem, de certo, pela revelação trazida por Jesus, o Seu Ungido. Qualquer citação do Antigo Testamento não passará de mera “apreciação poética”, diante da real manifestação acerca da Graça, da Misericórdia, do Amor e do Caráter de **YAHU** manifestada na Obra realizada, entre os homens, por Seu Filho, Caminho Único.

Tanto a autoria quanto a própria época em que tal Livro foi escrito tem sido motivo de discussões, não havendo unanimidade acerca de sua real origem, havendo a preferência, entretanto, por autoria desconhecida e época anterior aos Escritos de Moisés, o Pentateuco.

Se a própria Lei fora dada a partir de Moisés, se **DEUS** somente a partir de Moisés se revela como **YAHU** (leia-se Yárru), como admitir ou encarar ensinamentos anteriores?!

Afinal, nossa relação com **YAHU** deve ser de fidelidade pelo exemplo de Jó, ou pela Esperança da **Glória de DEUS** garantida na ressurreição de Cristo?

Difícil admitir, também, o livre trânsito de Lúcifer nas hostes Celestiais se, como Inimigo, ele é o causador do Caos estabelecido em Toda Criação, Celestial e Terrena. Afinal, o próprio **DEUS** trabalha a total restauração da Criação, quando culminará Sua Obra com **“Novo Céu e Nova Terra”** (Is 65.17; Ap 21.1).

Lemos: **“Ora, chegado o dia em que os filhos de DEUS vieram apresentar-se perante YAHU, veio também Satanás entre eles. YAHU perguntou a Satanás: Onde vens? E Satanás respondeu a YAHU, dizendo: De rodear a Terra, e de passear por ela”** (Jó 1:6-7). De certo, este “Satanás” não é o Inimigo.

Como aceitar uma relação de bênçãos na qual os filhos e esposa são mortos e depois substituídos por outros filhos e esposa? O final desta história se presta às teologias oportunistas de nossa contemporaneidade.

“E assim abençoou YAHU o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas” (Jó 42:12).

Convido todos ao estudo desse Livro, no objetivo de maior conhecimento da Sabedoria que poderá ser transmitida e obtida pela livre análise daquilo que se nomeia em nome de **DEUS**, retendo o bem. Afinal, Jesus orou ao PAI por nossa santificação pelo conhecimento da Verdade. **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).